

REINTEGRAÇÃO DO IDOSO A SOCIEDADE

Elis Henrique Pereira de SOUZA¹Bruna dos Santos ALCÂNTARA²Carla Lugineva Macedo SENA³Lara Duarte Santos BOAVENTURA⁴Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da PALMA⁵

Idosos: aqueles que foram essências para a criação e manutenção do mundo, de uma sociedade, hoje são descartados, seja pelo mercado de trabalho ou até mesmo pelos seus familiares em afazeres domésticos. Como se a partir de certa idade a pessoa não fosse mais útil. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que, nos últimos 11 anos a população idosa aumentou de 4,8% (1991) para 7,4% (2010), enquanto a população de criança era de 11,5% (1991) caiu para 7,6% (2010), mostrando o declínio dos níveis de fecundidade no país, isso indica que em breve nossa população em sua maioria será idosa, portanto, é hora de começar a pensar com um pouco mais de cuidado e atenção naqueles que nos criaram, pois um dia nos tornaremos velhos, e vamos precisar de cuidados, assim como hoje eles precisam. O mundo hoje se preocupada mais com a tecnologia, com jogos, do que com educação, saúde e seus idosos. Não existe um programa no país que acolha nossos idosos, a não ser, programas e projetos isolados como a UMI (Universidade da Melhor idade), projeto da UFMS-CPTL (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas), que tem como objetivo exatamente trazer os de idade avançada a uma sociedade que eles foram esquecidos, mostrar que ainda há tempo de aprender, fazer com que ocupem seu tempo com esportes, entre outras atividades ministradas. Outro é o Programa Melhoria da Qualidade de Vida dos Idosos Institucionalizados da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), programa este que visa à melhoria de vida da população idosa, tem como objetivo principal, realizar ações de saúde junto aos idosos institucionalizados, contribuindo para sua melhoria da qualidade de vida. O termo “institucional logo institucionalizado” seria novas instituições que atendesse realmente as necessidades da população senil quem vem por aí. Os idosos institucionalizados apresentam um perfil diferenciado, um grande nível de sedentarismo, carência afetiva, perda de autonomia causada por incapacidades físicas e mentais, ausência de familiares para ajudar no autocuidado e insuficiência de suporte financeiro. E o projeto busca justamente isso, além do melhoramento da saúde de nossa população anciã, busca institutos, chamamos hoje de asilos, que realmente estejam preparados para atender essa nova geração de idosos. Faltam programas

¹ Discente do 8º semestre do curso de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. e-mail: elishenrik@hotmail.com. Bolsista do Programa PAEXT-UFMS

² Discente do 2º semestre do curso de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. e-mail: bruna_alcantara_31@hotmail.com. Bolsista do Programa PAEXT-UFMS

³ Discente do 2º semestre do curso de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. e-mail: carlasena_16@hotmail.com. Bolsista do Programa Bolsa Permanência-UFMS

⁴ Discente do 9º semestre do curso de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. e-mail: lara_boaventura@yahoo.com.br. Bolsista Voluntária do Projeto

⁵ Docente do curso de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Mestre em Direito (Conceito CAPES 3) pelo Centro Universitário “Euripedes de Marília”, UNIVEM, Brasil. e-mail: vanessacasotti@hotmail.com. Orientadora do trabalho.

como estes, que atendem nossa população como um todo, e não só em cidades isoladas, onde grandes partes dos cidadãos não se beneficiam. Fazendo isso estaremos preservando o direito de uma vida digna, o que é lhes garantido pela nossa constituição e o estatuto do idoso. Nossa população idosa necessita de uma dedicação maior. Urgente, já que em breve será a grande maioria, precisamos estar preparados para receber com respeito e dignidade os mesmos.

Palavras-chave: Idoso. Programa. Institucionalizados